



## 2. Ficha de verificação de leitura

Tendo em conta a leitura que fizeste de *Memorial do Convento* e outros conhecimentos que já tens acerca da obra, assinala a resposta que constitui a opção mais correcta.

1. O título *Memorial do Convento* justifica-se

- a. por se tratar de um texto memorialístico.
- b. porque no romance se relata uma série de factos memoráveis ligados à construção do Convento de Mafra.
- c. porque se trata de um romance que apela à memória do leitor.

2. Nesta obra, encontramos personagens da História e personagens da ficção cujo elo de ligação é

- a. D. João V.
- b. Baltasar Sete-Sóis.
- c. Bartolomeu de Gusmão.

3. As três grandes linhas de acção de *Memorial do Convento* são

- a. a construção do Convento de Mafra, o amor entre Baltasar e Blimunda e a construção da passarola.
- b. o amor entre D. João V e D. Maria Ana Josefa, o milagre da música do cravo de Scarlatti e a construção do Convento de Mafra.
- c. a construção da Basílica de S. Pedro, o amor entre Blimunda e Baltasar e a construção da passarola.

4. A relação entre o rei D. João V e a rainha D. Maria Ana Josefa é

- a. puramente contratual e destina-se apenas a dar descendentes à coroa portuguesa.
- b. em tudo semelhante à de Baltasar e Blimunda.
- c. o exemplo do envolvimento afectivo e do verdadeiro amor.

5. D. João V fez a promessa de construir um Convento em Mafra se

- a. tivesse descendência dentro de um ano.
- b. a Madre Paula de Odivelas lhe desse um filho.
- c. D. Maria Ana Josefa voltasse para a Áustria.



6. Baltasar e Blimunda conhecem-se num auto-de-fé e

- a. têm um longo namoro de nove anos antes de casarem.
- b. começam a viver juntos, nesse mesmo dia, em casa de Blimunda.
- c. anos mais tarde, casam-se na capela do Convento de Mafra.

7. “*Nunca te olharei por dentro.*” é uma frase

- a. dita por D. João V, dirigindo-se à rainha.
- b. que Bartolomeu de Gusmão costumava usar nos seus sermões.
- c. proferida por Blimunda, dirigindo-se a Baltasar.

8. Quando Bartolomeu de Gusmão afirma que “... *maneta é Deus e fez o universo.*”, refere-se a

- a. Baltasar Sete-Sóis.
- b. Domenico Scarlatti.
- c. Manuel Milho.

9. O episódio conhecido como “A epopeia da pedra”

- a. relata a bênção da primeira pedra do Convento de Mafra.
- b. conta as peripécias do transporte de uma pedra gigantesca de Pêro Pinheiro até Mafra.
- c. narra os acontecimentos da Procissão do Corpo de Deus.

10. A passarola representa

- a. o sonho megalómano do rei D. João V.
- b. o sonho e a libertação dos constrangimentos materiais.
- c. as visões de Blimunda.

11. O voo da passarola sobre Mafra foi interpretado como

- a. um anúncio diabólico do fim do mundo.
- b. um espantoso avanço da ciência.
- c. um prodígio de Deus que fez “... *voar por cima das obras da basílica o seu Espírito Santo.*”

12. O narrador desta obra

- a. é um mero observador, limitando-se a narrar aquilo que vê.
- b. move-se entre o passado e o presente e antecipa-se ao futuro.
- c. narra os acontecimentos e participa na acção.

13. O *Memorial do Convento* é

- a. um romance puramente histórico.
- b. uma reconstrução histórica a partir da ficção literária em que toda a narração, fundamentada no passado, ajuda a compreender o presente.
- c. uma história de amor.



*Bartolomeu de Gusmão apresenta à Corte o seu projecto da passarola.*  
Autor desconhecido, séc. XIX,  
Museu Paulista, S. Paulo